

INTRODUÇÃO

Salvador é uma das cidades com maiores índices de déficit habitacional do país. Cada dia mais e mais habitações de interesse social (HIS) são construídas em regiões periféricas da cidade, localidades que normalmente possuem preço baixo de solo, mas custam caro para o cidadão e para os cofres públicos pela falta de infraestrutura consolidada. Dentro deste cenário de carência habitacional, a cidade de Salvador possui uma grande demanda de produção de habitação de interesse social em áreas com infraestrutura consolidada. Desta forma, o que se propõe é a elaboração de um projeto piloto no qual será

aplicado um sistema construtivo passível de replicação e adaptação para as diversas circunstâncias do território central soteropolitano. Pensar um projeto piloto que apresente um método construtivo racionalizado que garanta velocidade de execução, maior economia e aplicabilidade é caminhar na direção da solução desta problemática. É nessa conjuntura que o aço surge como o elemento que permitirá a racionalização do processo construtivo garantindo maior rapidez, menores dificuldades no canteiro de obras e resultando numa economia significativa, uma estrutura leve que permite aplicação nas condições de topografia adversa dessa cidade.

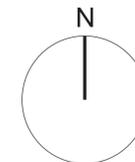


O LOCAL

O Bairro 2 de Julho possui uma territorialidade absolutamente marcante dentro do imaginário soteropolitano. Localizado no Centro Antigo da cidade de Salvador, o bairro, que já foi morada de Castro Alves e principal reduto da boemia local, conta com a forte influência da paisagem da Baía de Todos os Santos, possui grande relevância pelo patrimônio histórico-cultural que carrega e grande importância por integrar parte de um dos maiores polos de comércio popular da cidade. Apesar de contar com os benefícios de um bairro central (acesso à infraestrutura, comércio, e serviços,

equipamentos e transporte públicos) o bairro sofre com fortes demandas de requalificação e manutenção. As condições de moradia nem sempre são boas. Assentamentos precários como o Beco da Califórnia, ocupações na encosta da rua Visconde de Mauá e cortiços marcam a problemática habitacional do bairro. Em contrapartida o lugar conta com uma série de terrenos de engorda e casarões de importante valor patrimonial em processo de contínua degradação. Por tudo isso, o Bairro 2 de Julho foi escolhido como local de implantação de um projeto de habitação de interesse social. Pensar a reestruturação fundiária de espaços como este, de extremo valor para Salvador, é

alimentar uma política de valorização física, cultural e patrimonial do espaço da cidade. Especialmente no 2 de Julho o que temos é uma oportunidade de contribuir para imensa heterogeneidade sociocultural da região, mantendo os laços históricos e perpetuando as boas características do bairro. Produzir habitação de interesse social, reocupar edifícios históricos com equipamentos públicos e habitação significa promover uma melhora de qualidade de vida para a população residente no bairro e orientar de forma consciente e igualitária o crescimento da cidade de Salvador.

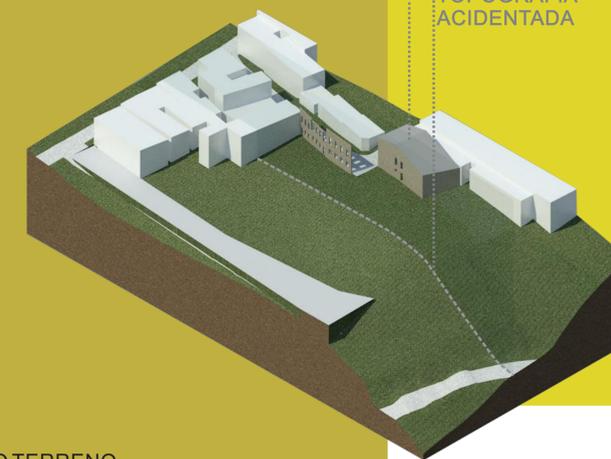


LOCALIZAÇÃO



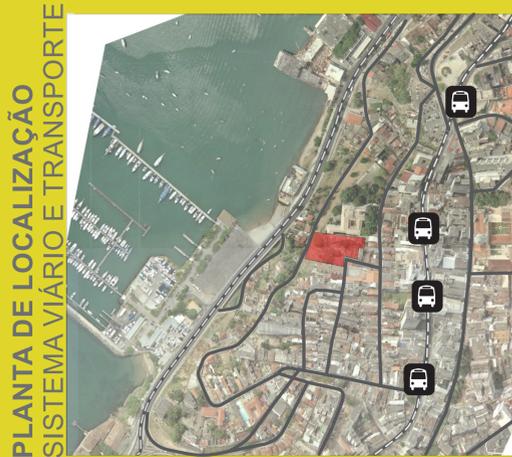
PLANTA DE SITUAÇÃO ESC.: 1/1000

PREEXISTÊNCIA
TOPOGRAFIA ACIDENTADA



ESCOLHA DO TERRENO

Para o projeto piloto foi escolhido um terreno com complicações típicas dos lotes do centro da cidade de Salvador. Implantar habitação de interesse social nessas circunstâncias é comprovar a eficácia de replicação da proposta.



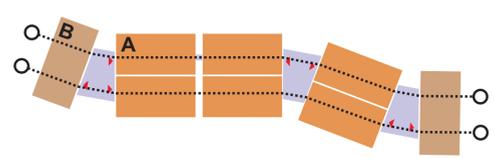
LEGENDA



DADOS DO PROJETO PILOTO

No terreno de 4631m² foram implantados 14 módulos de habitação com quantidade de pavimentos variável (máximo 4), contabilizando no total um número de 81 unidades habitacionais. O projeto possui 2 tipos de layout: **tipo A** com 52,6 m² de área útil implantados em

par nos blocos de maior dimensão; **tipo B** 54,9 m² de área útil implantados individualmente em balanço nos blocos de menor dimensão, ambos seguindo criteriosamente as regras previstas em edital. A densidade prevista para o projeto é de 700 hab/ha.



LOCALIZAÇÃO / SITUAÇÃO